



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO
SANTO - UFES

LEVANTAMENTO DOS
PRINCIPAIS FATORES DE
RISCO DE NEOPLASIA
MAMÁRIA EM MULHERES
INDÍGENAS.

Franciéle Marabotti Costa Leite

emaildafran@ig.com.br

Laysa Pignaton

Luciana Gasparini

Porto Alegre/2008



LEVANTAMENTO DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO DE NEOPLASIA MAMÁRIA EM MULHERES INDÍGENAS.

INTRODUÇÃO

EPIDEMIOLOGIA

- SEGUNDO TIPO DE CÂNCER MAIS FREQUENTE NO MUNDO E O MAIS COMUM ENTRE AS MULHERES.
- ESTIMA-SE 49.400 NOVOS CASOS DE CÂNCER DE MAMA NO BRASIL, UM RISCO DE 51 CASOS PARA CADA 100.000 MULHERES (INCA, 2007)
- NO ESPÍRITO SANTO O RISCO ESTIMADO É DE 45,85 NOVOS CASOS PARA CADA 100.000 MULHERES.

LEVANTAMENTO DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO DE NEOPLASIA
MAMÁRIA EM MULHERES INDÍGENAS.

FATORES DE RISCO PARA O CÂNCER DE MAMA

- HISTÓRIA PESSOAL E FAMILIAR
- MENARCA PRECOCE
- NULIPARIDADE
- MENOPAUSA TARDIA
- INGESTA REGULAR DE ÁLCOOL
- PRIMEIRA GRAVIDEZ ANTES DOS 30 ANOS

A MULHER INDÍGENA E O CÂNCER DE MAMA

LEVANTAMENTO DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO DE NEOPLASIA
MAMÁRIA EM MULHERES INDÍGENAS.

JUSTIFICATIVA

- APARENTE INEXISTÊNCIA DE CÂNCER DE MAMA EM MULHERES INDÍGENAS;
- A EXISTÊNCIA DE POUCOS ESTUDOS;
- A REALIZAÇÃO, NA POPULAÇÃO ESTUDADA, DE MAMOGRAFIAS REALIZADAS EM MULHERES JOVENS

**LEVANTAMENTO DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO DE NEOPLASIA
MAMÁRIA EM MULHERES INDÍGENAS.**



LEVANTAMENTO DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO DE NEOPLASIA
MAMÁRIA EM MULHERES INDÍGENAS.

- QUAIS FATORES DE RISCO PARA
O CÂNCER DE MAMA, ESTÃO
PRESENTES NA POPULAÇÃO DE
MULHERES INDÍGENAS?

LEVANTAMENTO DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO DE NEOPLASIA MAMÁRIA EM MULHERES INDÍGENAS.

OBJETIVO

- VERIFICAR A DISTRIBUIÇÃO DOS FATORES DE RISCO PARA O CÂNCER DE MAMA EM MULHERES INDÍGENAS DO MUNICÍPIO DE ARACRUZ/ES;

LEVANTAMENTO DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO DE NEOPLASIA
MAMÁRIA EM MULHERES INDÍGENAS.

METODOLOGIA



LEVANTAMENTO DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO DE NEOPLASIA MAMÁRIA EM MULHERES INDÍGENAS.

- LOCAL DO ESTUDO



LEVANTAMENTO DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO DE NEOPLASIA MAMÁRIA EM MULHERES INDÍGENAS.

- TIPO DE ESTUDO
 - EXPLORATÓRIO, DESCRITIVO, TRANSVERSAL DE CARÁTER QUANTITATIVO.
- POPULAÇÃO
- Amostra
- Processo de Amostragem
- COLETA DE DADOS



**LEVANTAMENTO DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO DE NEOPLASIA
MAMÁRIA EM MULHERES INDÍGENAS.**



APRESENTAÇÃO

DOS

RESULTADOS

LEVANTAMENTO DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO DE NEOPLASIA
MAMÁRIA EM MULHERES INDÍGENAS.

DADOS DE CARACTERIZAÇÃO GERAL DAS
ÍNDIAS TUPINIQUIM E GUARANI DO
MUNICÍPIO DE ARACRUZ/ES

- A MAIORIA DA AMOSTRA (50%) ENCONTRA-SE NA FAIXA ETÁRIA ENTRE 41 - 50 ANOS;
- 60% SÃO CASADAS
- 47% ANALFABETAS;
- 77% DO LAR;
- A MÉDIA DE ALEITAMENTO MATERNO É DE 12 ANOS.
- 70% INICIOU A MENOPAUSA ANTES DOS 50 ANOS.

LEVANTAMENTO DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO DE NEOPLASIA MAMÁRIA EM MULHERES INDÍGENAS.

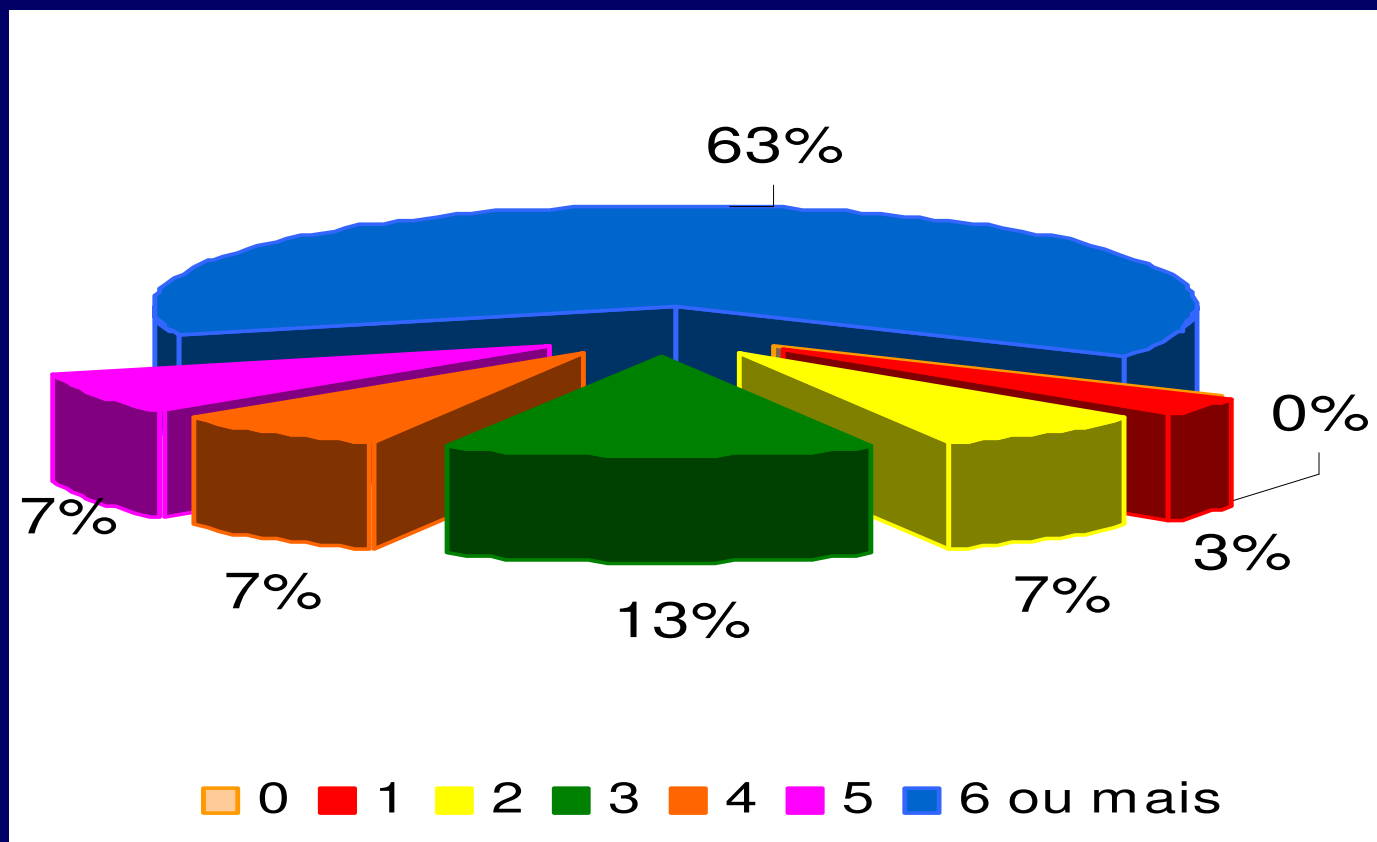


Figura 1. Distribuição percentual do número de filhos por índia Guarani e Tupiniquim do município de Aracruz/ES.

LEVANTAMENTO DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO DE NEOPLASIA MAMÁRIA EM MULHERES INDÍGENAS.

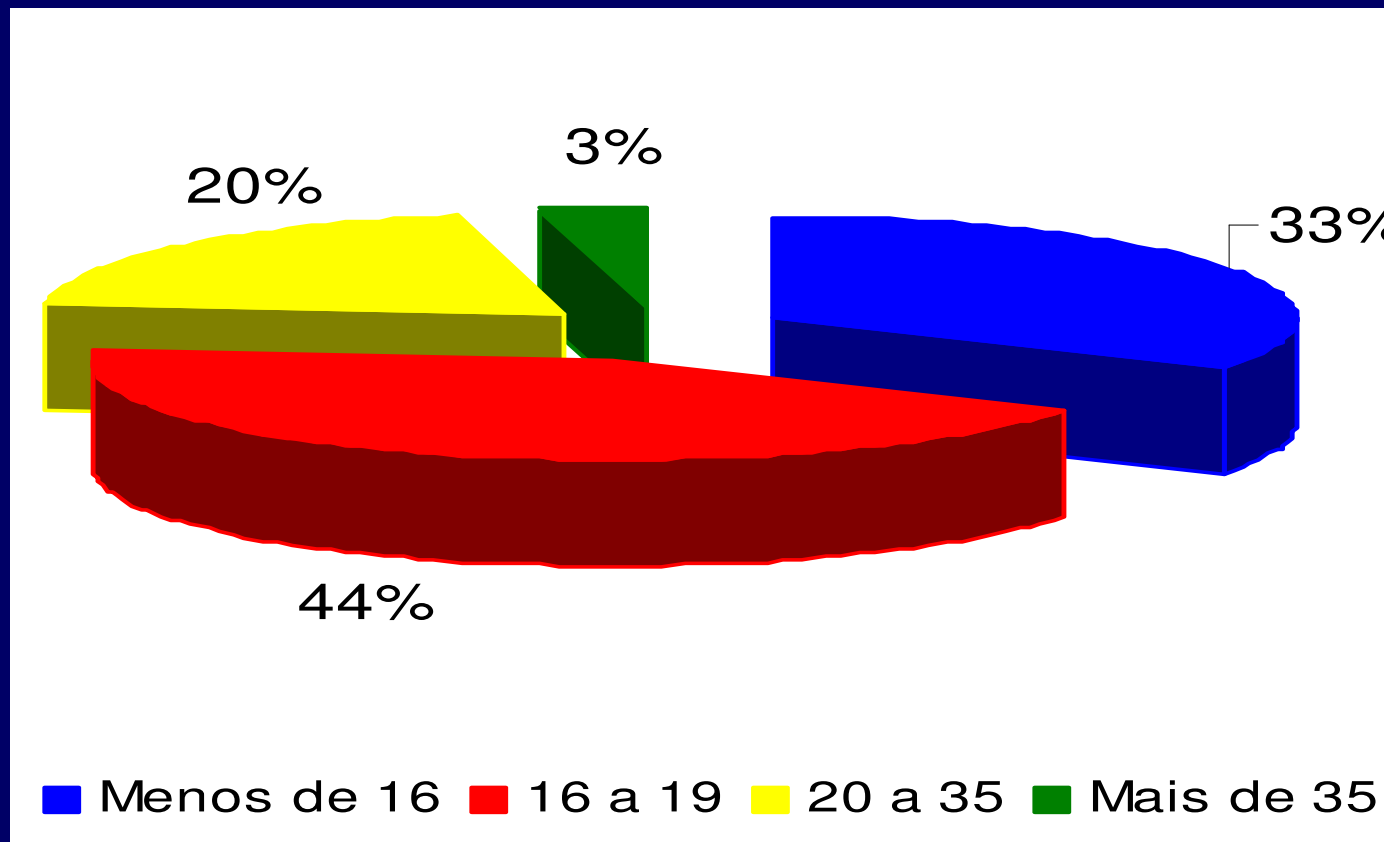


Figura 2. Distribuição percentual da idade da primeira gestação das índias Guarani e Tupiniquim do município de Aracruz/ES.

LEVANTAMENTO DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO DE NEOPLASIA MAMÁRIA EM MULHERES INDÍGENAS.

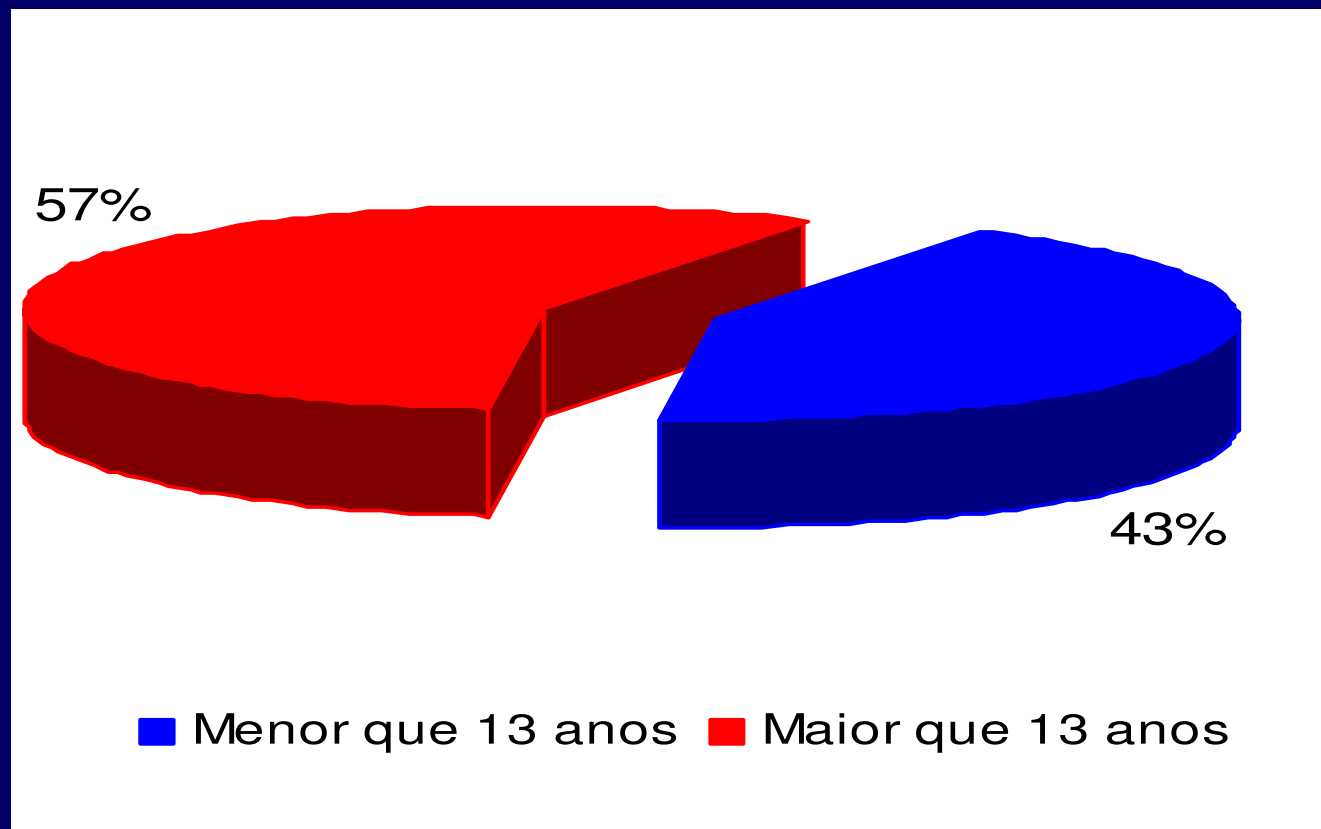


Figura 3. Distribuição percentual da menarca das índias Guarani e Tupiniquim do município de Aracruz/ES.

LEVANTAMENTO DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO DE NEOPLASIA MAMÁRIA EM MULHERES INDÍGENAS.

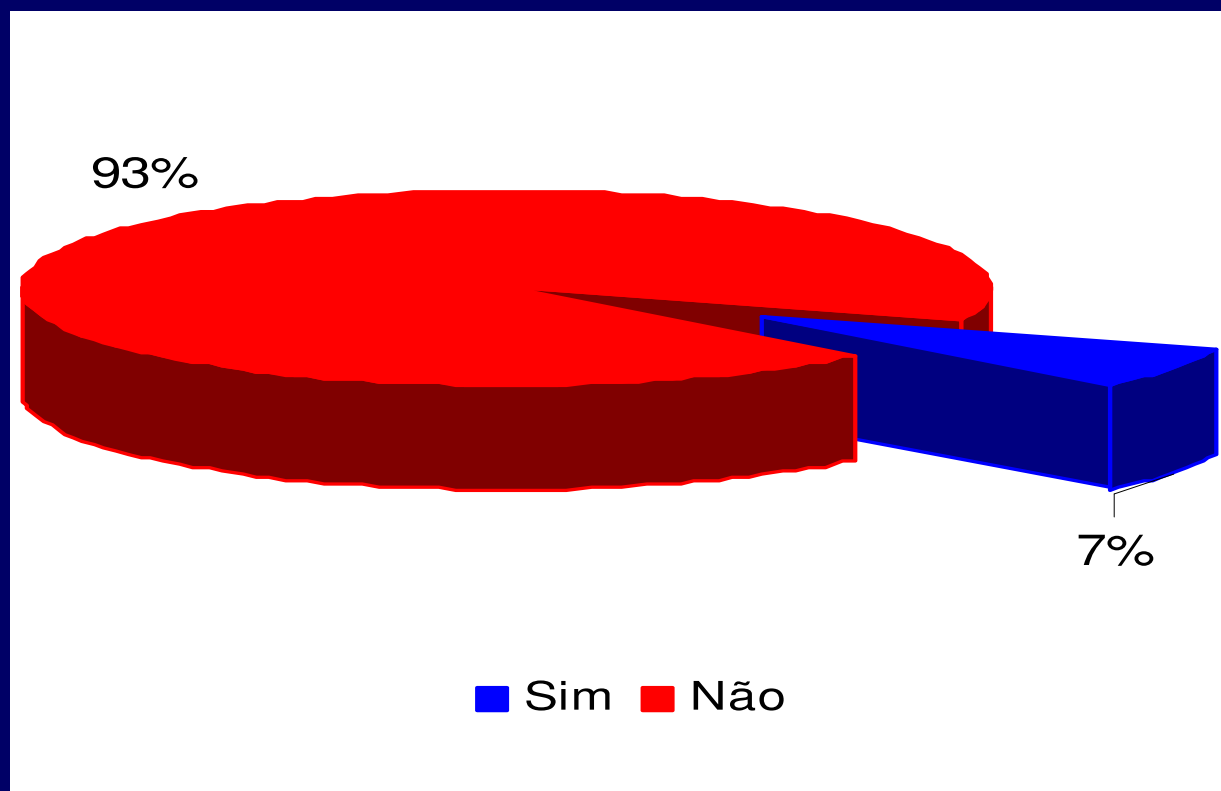


Figura 4. Distribuição percentual de história de uso de TRH entre as índias Guarani e Tupiniquim do município de Aracruz/ES.

LEVANTAMENTO DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO DE NEOPLASIA MAMÁRIA EM MULHERES INDÍGENAS.

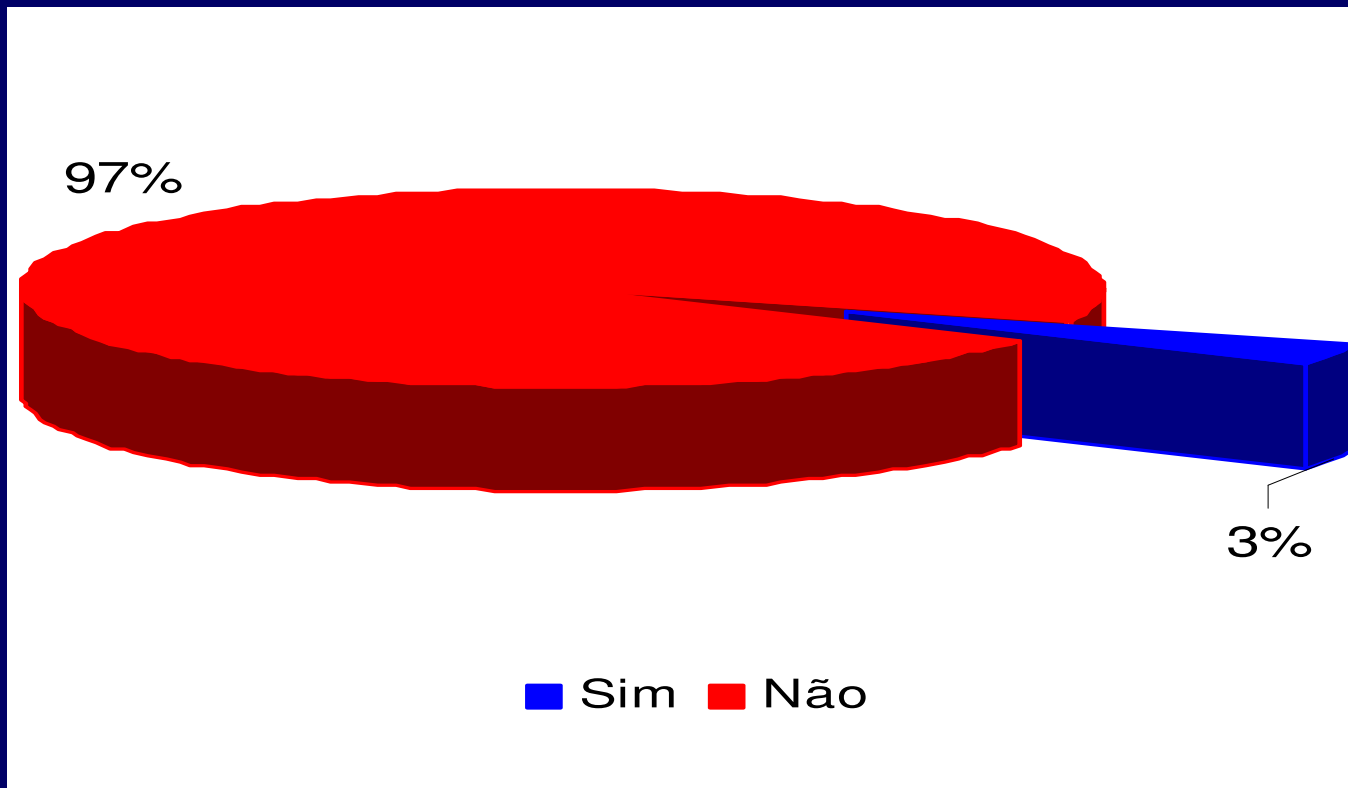


Figura 5. Distribuição percentual de casos de câncer de localização extra-mamária entre as índias Guarani e Tupiniquim do município de Aracruz/ES.

LEVANTAMENTO DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO DE NEOPLASIA MAMÁRIA EM MULHERES INDÍGENAS.



Figura 6. Distribuição percentual de uso de álcool entre índias Guarani e Tupiniquim do município de Aracruz/ES.

LEVANTAMENTO DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO DE NEOPLASIA MAMÁRIA EM MULHERES INDÍGENAS.

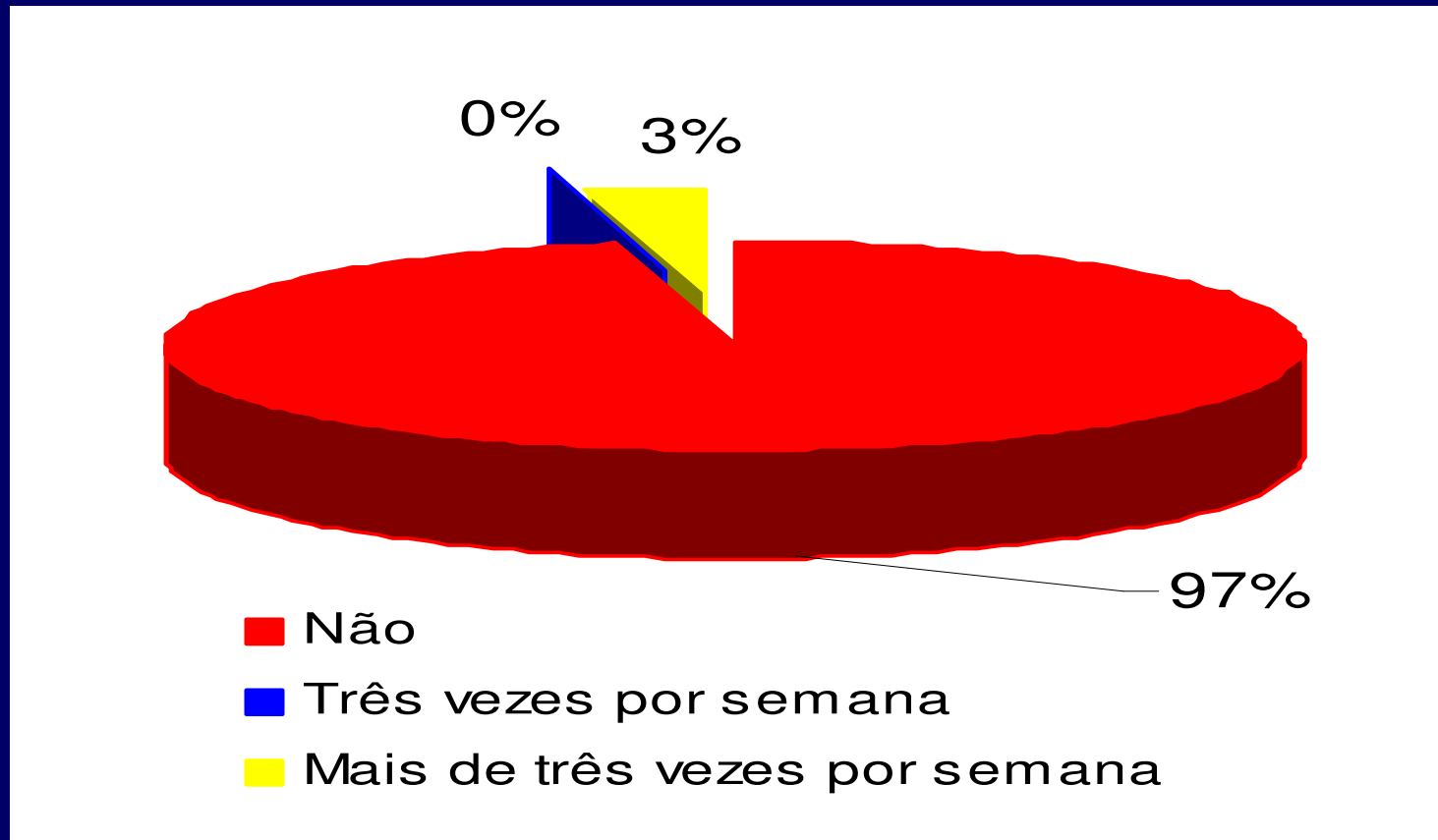


Figura 7. Distribuição percentual da prática de exercícios físicos entre índias Guarani e Tupiniquim do município de Aracruz/ES.

LEVANTAMENTO DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO DE NEOPLASIA
MAMÁRIA EM MULHERES INDÍGENAS.

DISCUSSÃO

- O aleitamento materno prolongado, média de 12 anos, também foi observado em estudos realizados por Early e Peter (1990), que estimavam que mulheres indígenas permaneciam 92% do seu tempo grávidas ou amamentando;
- Elevado número de gestações, elevada primiparidade em idade jovem, ausência de nuliparidade, menarca acima dos 13 anos, são dados que vão ao encontro dos achados de LIMA (2001).

LEVANTAMENTO DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO DE NEOPLASIA
MAMÁRIA EM MULHERES INDÍGENAS.

CONCLUSÕES



LEVANTAMENTO DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO DE NEOPLASIA
MAMÁRIA EM MULHERES INDÍGENAS.

BAIXA FREQUÊNCIA DE
FATORES DE RISCO.

CONSIDERÁVEL LEQUE DE
FATORES DE PROTEÇÃO.

Baixa exposição ao hormônio
ESTROGÊNIO ao longo da sua vida
reprodutiva.

LEVANTAMENTO DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO DE NEOPLASIA
MAMÁRIA EM MULHERES INDÍGENAS.



OBRIGADA!!!

LEVANTAMENTO DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO DE NEOPLASIA MAMÁRIA EM MULHERES INDÍGENAS.

REFERÊNCIAS

AGUILLAR, Vera Lúcia Nunes. BAUAB, Selma de Pace. Rastreamento mamográfico para a detecção precoce do câncer de mama. Rev. Bras. Mast.; v.13, n. 2, 2003.

AMENDOLA, L.C.B.; VIEIRA, R. A contribuição dos genes BRCA na predisposição hereditária ao câncer de mama. Rev. Bras. Canc.; v. 51, n. 4, p. 325-330, set. 2005.

SMELTZER, S.C; BARE, B.G. Brunner & Suddarth tratado de enfermagem medico cirúrgico. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

CÂNCER de mama: Fatores de risco. Disponível em: <<http://www.inca.gov.br/estimativa/2006/>>. Acesso, 20 Abr. de 2007.

CASTRO, G. B. et al. Ausência de óbitos por câncer de mama entre mulheres indígenas residentes em Mato Grosso, Brasil 2000: Proteção ou subnotificação? Incidência de câncer no Brasil. Disponível em: <<http://www.inca.gov.br/estimativa/2006/>>. Acesso: 20 abr. de 2007.

CECATTI, S. Tipos de risco. Mamainfo. Disponível em: <<http://www.mamainfo.com.br>>. Acesso em: 23 out. 2007.

GEBRIM, L. H.; QUADROS, L. G. A. Rastreamento do câncer de mama no Brasil. Rev. Bras. Ginecol. Obstet., v. 28, n. 6, p. 319-323, jun. 2006.

LEVANTAMENTO DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO DE NEOPLASIA MAMÁRIA EM MULHERES INDÍGENAS.

REFERÊNCIAS

- GODINHO, E. R.; KOCH, H. A. O perfil da mulher que se submete a mamografia em Goiânia: uma contribuição a "bases para um programa de detecção precoce do câncer de mama". Radiol Bras., São Paulo, v. 35, n. 3, 2002. Disponível em: <http://www.scielo.com.br> . Acesso em: 7 set. 2007.
- KEMP, C et al. Câncer de mama: prevenção primária. Sociedade Brasileira de Mastologia e Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia: projeto diretrizes. Ago. 2002.
- LEITE, R. C.; OLIVEIRA, C.; RIBEIRO, L. Câncer de mama prevenção e tratamento. Ediouro, São Paulo, 2002.
- LIMA, M. G. de et al. Fatores de risco para câncer de mama em mulheres indígenas Teréna de área rural, Estado do Mato Grosso do Sul, Brasil. Cad. Saúde Pública., Rio de Janeiro, v. 17, n. 6, 2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php>> Acesso em: 26 Abr 2007.
- LINARD, A. G. et al. Detecção precoce do câncer de mama. Revista Brasileira em Promoção da Saúde. 2003..
- MARINHO, L. A. et al. Conhecimento, atitude e prática do auto-exame das mamas em centros de saúde. Rev. Saúde Públ., 2003.

LEVANTAMENTO DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO DE NEOPLASIA MAMÁRIA EM MULHERES INDÍGENAS.

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Fundação Nacional de Saúde (FUNASA). Departamento de Saúde Indígena. Política Nacional de atenção à saúde dos povos indígenas. p. 6-15. 2000.

MOLINA, L. et. al. Análise das oportunidades de diagnóstico precoce para as neoplasias malignas da mama. Rev. Assoc. Méd. Bras. Jun 2003, v. 49, n. 2, p. 185-190.

NATIONAL CANCER INSTITUTE. Strenuous long-term physical activity lowers risk of breast cancer. Disponível em: <<http://translate.google.com/translate>>. Acesso em: 5 out. 2007.

OLIVEIRA, V. M.; ALDRIGHI, José Mendes. Androgênios e câncer de mama. Rev. Assoc. Med. Bras., v. 49, n. 1, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php> . Acesso em: 11 out. 2007.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA. Nova campanha de alerta sobre os danos do cigarro. Disponível em: <http://www.saude.sc.gov.br/> . Acesso em: 5 out. 2007.

SILVA, N. C. B. et al. Conhecimento de mulheres sobre câncer de mama e de colo do útero. Universidade de São Paulo (USP) Out 2005.

THULER, L. C. Considerações sobre a prevenção do câncer de mama feminino. Revista Brasileira de Cancerologia, 2003.